



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# ESCRITÓRIO LOCAL DE SANTARÉM

## REGIONAL SANTARÉM

Santarém - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE SANTARÉM**  
***REGIONAL SANTARÉM***

Santarém - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

**PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

**DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

**COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

- Ana Claudia Siviero – Engenheira Agrônoma;
- Angela Clotilde Souza de Jesus– Médica Veterinária;
- Elton Emanuel Costa Ferreira – Engenheiro Florestal (Coordenador Local);
- Elyne Maria Soares Figueira – Pedagoga;
- Haroldo Alessandro Siqueira e Sousa – Sociólogo;
- Inês da Silva Guahyba Santos - Engenheira Agrônoma;
- José Agnaldo Avila Neto – Engenheiro Agrônomo;
- Lorena Cecilia Teixeira e Sousa – Médica Veterinária;
- Paulo Sergio Campos de Melo - Engenheiro Agrônomo;
- Sebastião Jander Sousa Maia – Tec. Agropecuária.

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Santarém considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Geral .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Específicos .....</b>	<b>9</b>
<b>3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura .....</b>	<b>10</b>
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural .....	10
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	10
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva do Mandioca.....	13
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	16
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Avicultura.....	19
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia do Turismo Rural.....	21
3.1.1.6 Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura.....	23
3.1.1.7 Subprojeto 7 - Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	26
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura .....	28
3.1.2.1 Subprojeto 8 – Mercados e Negócios .....	28
<b>4 ATER nas Unidades de Conservação – UC FLONA do Tapajós e RESEX Tapajós-Arapiuns.....</b>	
<b>4.1 Subprojeto 1 – ATER nas Unidades de Conservação – UC FLONA do Tapajós e RESEX Tapajós-Arapiuns (TCT 015/ 2022 EMATER-PA/ ICMBIO).....</b>	<b>31</b>
<b>5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS .....</b>	<b>35</b>
<b>6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS .....</b>	<b>35</b>
<b>7 AGENDA TÉCNICA .....</b>	<b>36</b>
<b>8 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>37</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Santarém se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Santarém e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Santarém presta serviços de ATER há 57 anos no município, atendendo 50 comunidades, com ações como: Orientações e assistência Técnica nas diversas cadeias produtivas, Emissão de CAF, Elaboração de CAR e PRADA, Elaboração e Acompanhamento de Projetos Técnicos, Orientações Técnicas e Capacitações nas cadeias produtivas, organizações sociais, Turismo Rural, mercados e negócios comunitários, dentre outros.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Fruticultura, Mandiocultura, Olericultura, Pesca e Aquicultura, Avicultura e Produtos da Sociobiodiversidade com as quais pretende atuar no ano de 2023.



Este PROATER tem o propósito de realizar 1.200 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 155 agricultores familiares, 190 assentados, 15 quilombolas e 100 extrativistas da Reserva Extrativista Tapajós – Arapiuns.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. **3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

**3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Fruticultura**

#### **JUSTIFICATIVA**

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

### **OBJETIVO GERAL**

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

## **METAS**

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 20 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 45 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 20 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 03 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 15 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	5	5	5	<b>15</b>	-
Visita	37	38	37	<b>112</b>	-
Curso	00	01	01	<b>02</b>	
Oficina	01	02	02	<b>05</b>	-
Reunião	02	07	07	<b>16</b>	-
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>53</b>	<b>52</b>	<b>150</b>	-

### 3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Mandioca

#### **JUSTIFICATIVA**

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023**, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários,

gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

## **METAS**

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 45 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 30 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Atender 02 organizações
- Formalizar 01 organização
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 20 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF;

## **INDICADORES**

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	5	5	5	<b>15</b>	
Visita	37	38	37	<b>112</b>	
Curso	00	01	01	<b>02</b>	
Excursão	00	01	00	<b>01</b>	
Oficina	00	01	01	<b>02</b>	
Reunião	02	08	08	<b>18</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>150</b>	

### 3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

#### **JUSTIFICATIVA**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro,

cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.



## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

## **METAS**

- Atender e cadastrar 45 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 30 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 15 CAR;
- Rastrear 45 produtores de hortaliças;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Produtores de hortaliças rastreados.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	05	05	05	<b>15</b>	
Visita	37	38	37	<b>112</b>	
Reunião	02	07	07	<b>16</b>	
Intercâmbio	00	00	01	<b>01</b>	
Oficina	01	02	01	<b>04</b>	
Curso	00	01	01	<b>02</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>53</b>	<b>52</b>	<b>150</b>	

#### 3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Avicultura

##### **JUSTIFICATIVA**

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural, pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ

favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura

## **METAS**

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 20 avicultores de sistema convencional de corte;
- Atender 20 avicultores de sistema convencional de postura;
- Atender 15 avicultores de criações caipiras de corte;
- Atender 15 avicultores de criações caipiras de postura;
- Atender 03 avicultores de sistema orgânico;
- Atender 05 avicultores de sistema orgânico de postura;
- Atender 05 avicultores de sistema agroecológico;
- Atender 05 avicultores de sistema agroecológico de postura;
- Capacitar 20 avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de corte;
- Capacitar 20 avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de postura;
- Adequar 10 aviários conforme as boas práticas na avicultura;
- Atender 04 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 20 CAR;

- Inserir 20 beneficiários no CAF.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	05	05	05	15	
Visita	37	38	37	112	
Curso	00	01	01	02	
Oficina	00	06	06	12	
Reunião	02	04	03	09	
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>150</b>	

### 3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia do Turismo Rural

#### JUSTIFICATIVA

O Pará é um território de cultura viva, de festas, de ritmos, de cores e sabores presentes no dia-a-dia de sua população. A agricultura familiar, incluindo as populações indígenas e quilombolas, é uma grande fonte para vários elementos desse patrimônio cultural paraense. Valorizar seu papel de atores, e não apenas de fornecedores, é a base para o desenvolvimento sustentável do turismo rural no estado do Pará.

O subprojeto visa contribuir com a inclusão de agricultores familiares como atores na cadeia do turismo no Pará, através do desenvolvimento e oferta de novos produtos turísticos no meio rural.

#### OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem ampliar a participação da agricultura familiar no turismo paraense, notadamente no meio rural.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPA's e comunidades com potencial para o desenvolvimento de atividades de turismo rural;
- Capacitar o público beneficiário em turismo rural com base no turismo sustentável;
- Capacitar jovens para atuar como guias de turismo comunitário;
- Fortalecer e promover as manifestações e eventos culturais das comunidades através de apoio institucional da EMATER-PARÁ e de parceiros;
- Identificar empreendimentos de turismo, urbanos e rurais, que desejem adquirir, integrar e/ou promover os produtos da agricultura familiar como parte da experiência oferecida aos seus clientes.

### **METAS**

- Atender 45 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 02 comunidades;
- Atender 30 UFPA's;
- Capacitar 30 agricultores familiares;
- Capacitar 15 jovens para atuarem como guia de turismo comunitário;
- Acompanhar 02 eventos culturais comunitários rurais;
- Incluir produtos da agricultura familiar em 02 empreendimentos de turismo.

### **INDICADORES**

- Beneficiários atendidos;
- Mulheres atendidas;
- Comunidades beneficiadas;
- UFPA's beneficiadas;
- Agricultores familiares capacitados em turismo rural e sustentável;
- Jovens capacitados como guias de turismo comunitário;
- Eventos culturais comunitários rurais apoiados;
- Empreendimentos de turismo com produtos da agricultura familiar.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>

Contato	05	05	05	<b>15</b>	
Visita	37	38	37	<b>112</b>	
Curso	00	01	01	<b>02</b>	
Excursão	00	00	01	<b>01</b>	
Oficina	00	01	02	<b>03</b>	
Reunião	02	07	08	<b>17</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>52</b>	<b>54</b>	<b>150</b>	

### 3.1.1.6 Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o

subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

## **METAS**

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 20 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 50 m<sup>3</sup> de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Orientar 25 pescadores quanto à adequação das embarcações aos normativos vigentes;
- Capacitar 20 aquicultores (as) em Crédito Rural;
- Capacitar 20 aquicultores (as) em Piscicultura Básica;
- Capacitar 20 aquicultores (as) em Ração Alternativa para peixes;
- Capacitar 25 pescadores (as) em Crédito Rural;
- Capacitar 25 pescadores em aproveitamento integral do pescado;

- Atender 02 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 45 beneficiários no CAF.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	05	05	05	15	
Visita	37	38	37	112	
Curso	00	01	01	02	
Oficina	00	02	02	04	
Reunião	02	08	07	17	
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>150</b>	

### 3.1.1.7 Subprojeto 7 – Apoio à Cidadania, Educação e Cultura

#### JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo



também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

### **METAS**

- Atender 45 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 45 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 45 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 45 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Capacitar 45 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	05	05	05	15	
Visita	37	38	37	112	
Curso	00	01	00	01	
Oficina	00	02	02	04	
Reunião	02	08	08	18	
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>150</b>	

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização, Agropecuária, Pesca e Aquicultura.

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 8 - Mercados e Negócios

### JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para

esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;

- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

## **METAS**

- Identificação de 04 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 45 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 45 UFPA's e 04 organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 04 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Capacitar 30 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 30 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 30 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 04 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 02 cooperativas no CAF;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito rural.

## **INDICADORES**

- |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• UFPA assistidas;</li> <li>• Beneficiários (as) atendidos (as);</li> <li>• Organizações atendidas;</li> <li>• Organizações formalizadas;</li> <li>• Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;</li> </ul> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	05	05	05	<b>15</b>	
Visita	37	38	37	<b>112</b>	
Curso	00	01	01	<b>02</b>	
Oficina	00	01	02	<b>03</b>	
Reunião	02	08	08	<b>18</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>150</b>	

#### **4 ATER NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)-FLONA DO TAPAJÓS E RESEX TAPAJÓS-ARAPIUNS**

4.1 Subprojeto 1 – ATER Nas Unidades de Conservação (UC) - FLONA TAPAJÓS E RESEX TAPAJÓS-ARAPIUNS (TCT 015/ 2022 EMATER-PA/ ICMBIO)

##### **JUSTIFICATIVA**

O estado do Pará possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontra-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar e 1% em territórios quilombolas.

A Floresta Nacional do Tapajós – FLONA TAPAJÓS – é uma unidade de conservação (UC) federal localizada no oeste do estado, abrangendo os municípios de Belterra, Aveiro, Placas e Rurópolis; a UC está inserida entre dois grandes marcos geográficos: a oeste, o rio Tapajós; a leste, a Rodovia BR163 e, atualmente, possui uma área de 527.319 hectares.

A Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns – RESEX – está localizada nos municípios de Santarém e Aveiro, na região oeste do Pará, com uma área de 647.610 hectares; o entorno da Resex é limitado pelos rios Arapiuns, Maró e

Mentae; a oeste, a UC é limitada pelas glebas Mamuru e Nova Olinda e a leste, delimitada pelo rio Tapajós.

Com o advento da lei federal nº 11.326/2006 e a luta dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar (AF), a União tem criado e disponibilizado um conjunto de Políticas públicas com foco no desenvolvimento rural sustentável e no fortalecimento da AF com destaque para: Pronaf, ATER, PNAE, PAA, PGPM, PGPM-Bio, PNH Rural, dentre outras.

Porém, o acesso a essas políticas públicas, no que tange à abrangência do maior número de famílias e à orientação técnica, gerencial e contábil, requer um serviço de ATER capaz, comprometido com os agricultores de base familiar e conhecedor das políticas para assim, garantir maior alcance possível dos beneficiários gerando maior oferta de alimentos, mais renda e trabalho para essas famílias e, a fim de potencializar o atendimento foi elaborado, juntamente com o ICMBio, Federação da FLONA e a Tapajoara (Federação da Resex Tapajós - Arapiuns) um termo de cooperação técnica em que há apoio mútuo entre os partícipes para o desenvolvimento das atividades planejadas para as Unidades de Conservação.

Tendo em vista, que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das UC's através de serviços de ATER ajustados às especificidades da sociobiodiversidade local e, assim, incentivar o crescimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social das famílias beneficiárias.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação – FLONA Tapajós e RESEX Tapajós Arapiuns ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança/soberania alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificar UFPA's, grupo de produtores, comunidades, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;

- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre cooperativismo e associativismo;
- Diagnosticar as principais cadeias produtivas nas comunidades da Resex Tapajós-Arapiuns e Flona Tapajós;
- Fomentar as potencialidades de produção nas comunidades atendidas;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

#### **METAS:**

- Identificar 50 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 100 beneficiários, com o mínimo de 30% de mulheres;
- Identificar 100 UFPA's e 03 organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Capacitar 100 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre empreendedorismo rural;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre diversificação da produção;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Capacitar 15 organizações sociais;
- Inserir 50 UFPA no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;

## INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Populações tradicionais assistidas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	20	40	40	100	
Visita	40	30	30	100	
Curso	01	01	01	03	
Oficina	05	05	05	15	
Reunião	02	05	05	12	
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>81</b>	<b>81</b>	<b>230</b>	

## 5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	155
Agricultor não Familiar	00
Assentado	190
Quilombola	15
Indígena	00
Artesão*	00
Pescador	00
Extrativista	100
<b>TOTAL</b>	<b>460</b>

\* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.



## 6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

<b>NOME</b>	<b>TIPO</b>	<b>SITUAÇÃO*</b>
Associação dos Produtores Rurais de Santarém - APRUSAN	Associação	Formal
Federação das Organizações Quilombolas de Santarém FOQS	Federação	Formal
Federação das Associações da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns – TAPAJOARA	Federação	Formal
Associação Tapajós Orgânicos – ATO	Associação	Formal
Cooperativa dos Produtores e Agricultores Familiares da Comunidade Boa Esperança – COOPBOA	Cooperativa	Formal
Cooperativa dos Produtores e Agricultores Familiares de Santarém – COOPAFS	Cooperativa	Formal
Associação de Moradores e Produtores Rurais da Comunidade de Perema – AMOPRUPE	Associação	Formal
Colônia de Pescadores e Pescadores Z-20	Sindicato	Formal
Federação das Associação de Moradores das Comunidades e Entidades do Assentados Agroextrativistas do Eixo Forte	Federação	Formal
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	

\* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

## 7 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

<b>EVENTO</b>	<b>DATA/PERÍODO</b>	<b>PROMOÇÃO</b>
Conselho Resex Tapajós Arapiuns	Trimestral	ICMBIO
Grupo de Gestão Integrada – GGI	Mensal	Prefeitura
Comissão censitária Municipal	Bimestral	IBGE
Festa de São Pedro	Junho	Colônia de Pescadores Z-20
Conselho de Segurança Alimentar	Março	Secretaria Municipal de Educação
Colegiado de Comércio e Consumo Sustentável do Tapajós	Mensal	Colegiado
Grupo de Produtores orgânicos	Mensal	Associação Tapajós Orgânicos
Grupo de Floricultores de Santarém	Bimestral	Associação de Floricultores de Santarém

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

## **8 RESULTADOS ESPERADOS**

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Santarém espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela EMATER-PA, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	06
Maquinista Fluvial	01
Piloto Fluvial	01
Engenheiro Agrônomo	06
Engenheiro Florestal	01
Medico Veterinário	03
Sociólogo	04
Pedagogo	03
Técnico Social	02
Técnico Agrícola	05
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de serviços Gerais	01	Manutenção da Limpeza do Escritório
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL TEMÁTICAS

Elaboração de Credito Rural
Tecnologias para ATER (aplicativos, drones, geotecnologia, dentre outros)
Irrigação e Fertirrigação
Arquivos digitais (banco de dados, formulários, arquivos em nuvem, outros)
Piscicultura
Apicultura e Meliponicultura
Tecnologias sociais aplicados a agricultura familiar (Carneiro mecânico, sisteminha Embrapa, outros)